

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 1175/2025

(Protocolo nº 23199 de 08/09/2025)

Institui o “Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense” no Município de Colombo e dá outras providências.

Art. 1º – Fica instituído, no âmbito do Município de Colombo, o Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense, a ser celebrado anualmente no dia 30 de agosto.

Art. 2º – O Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense tem como objetivo:

I – Promover o reconhecimento e a valorização do papel da mulher na manutenção e difusão das tradições culturais gaúchas/paranaenses;

II – Estimular a organização de encontros, ações culturais e rodas de conversa que evidenciem a liderança feminina dentro do movimento tradicionalista;

III – Ressaltar a relevância da mulher na preservação de práticas como o uso de trajes típicos, danças folclóricas, gastronomia regional, celebrações populares e demais manifestações da cultura gaúcha-paranaense.

Art. 3º – O Poder Público poderá, em parceria com entidades culturais, Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), grupos folclóricos e instituições educacionais, promover ações alusivas à data, apresentações artísticas, exposições e homenagens a mulheres que se destacam na preservação do tradicionalismo.

Art. 4º – O Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Colombo.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 19 de novembro de 2025.

Evandro Luiz França (Evandro França)
Vereador

Justificativa

Este Projeto de Lei propõe incluir no calendário oficial do Município de Colombo o Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense, a ser celebrado anualmente em 30 de agosto. A escolha da data homenageia Anita Garibaldi, falecida nesse dia em 1849, reconhecida como um dos maiores ícones femininos de coragem, luta e participação ativa na história do Brasil e do Sul do país.

Anita simboliza para os povos do Sul a mulher determinada, comprometida com ideais de liberdade e justiça — valores que também definem o espírito da mulher tradicionalista, figura central na cultura gaúcha e sua expressão no Paraná. A mulher tradicionalista representa aquela que preserva as tradições, fortalece a identidade cultural e participa da vida comunitária por meio da dança, da arte, do conhecimento e da história.

A criação desta data busca valorizar o papel das mulheres no movimento tradicionalista, reconhecendo sua contribuição na preservação da cultura regional, na transmissão de valores e no fortalecimento do orgulho sulista. A comemoração será uma oportunidade para promover eventos, atividades e ações que celebrem a mulher gaúcha e sua relevância histórica e social.

Em tempos de globalização, torna-se essencial fomentar uma educação que respeite e valorize a diversidade cultural. O Brasil, marcado por sua miscigenação e influências de diversos povos, construiu uma cidadania plural, onde a mulher teve papel fundamental na formação de valores e na consolidação da identidade nacional.

A mulher tradicionalista, especialmente por meio da oralidade, foi responsável por manter viva a essência das tradições, perpetuando costumes que moldaram o folclore campesino, gaúcho, tropeiro e paranaense. Esse folclore é uma fonte rica de saberes, que contribui para práticas pedagógicas e para o resgate da cultura nacional, incentivando o patriotismo e o respeito às raízes.

Objetivos da Comemoração:

- Reconhecimento e valorização da mulher tradicionalista em diversas áreas: dança, culinária, literatura, música, artes e educação.
- Promoção de atividades comemorativas, como:
- Homenagens em jantares, festivais e apresentações culturais
- Exposições de arte, poesia, música e gastronomia
- Palestras e debates sobre o papel da mulher na cultura gaúcha-paranaense e sua transmissão às novas gerações

O Dia da Mulher Tradicionalista é uma celebração que reforça o papel feminino

na preservação das tradições do Sul do Brasil. Ao reconhecer sua atuação no movimento tradicionalista, a data promove igualdade, respeito e empoderamento, além de fortalecer os laços culturais e comunitários.

Essa iniciativa contribui diretamente para a valorização da mulher na cultura regional e na sociedade como um todo.